



# DIÁRIO DO GOVÉRNO

PREÇO DÊSTE NÚMERO — 30

Toda a correspondência, quer oficial, quer relativa a anúncios e à assinatura do *Diário do Governo*, deve ser dirigida à Administração da Imprensa Nacional. As publicações literárias de que se recebam 2 exemplares anunciam-se gratuitamente.

ASSINATURAS	
As 3 séries . . .	Ano 240\$
A 1.ª série . . .	90\$
A 2.ª série . . .	80\$
A 3.ª série . . .	80\$
Aviso: Número de duas páginas 80\$; de mais de duas páginas 80\$ por cada duas páginas	
Semestre . . . . .	130\$
" . . . . .	48\$
" . . . . .	43\$
" . . . . .	43\$

O preço dos anúncios (pagamento adiantado) é de 250 a linha, acrescido do respectivo imposto do selo. Os anúncios a que se referem os §§ 1.º e 2.º do artigo 2.º do decreto n.º 10:112, de 24-IX-1924, têm 40 por cento de abatimento.

## Administração da Imprensa Nacional de Lisboa

### AVISO

Para os devidos efeitos se comunica que, por ordem superior, não serão aceites originais destinados ao «Diário do Governo» que não tragam apostila a ordem para a publicação devidamente assinada, devendo ser autenticada a assinatura pelo respectivo sêlo branco.

### SUMÁRIO

#### Presidência do Conselho:

Decreto-lei n.º 30:317 — Regula a distribuição dos recursos da Secção do Contencioso do Trabalho e Previdência Social pelos juízes das outras secções do Supremo Tribunal Administrativo.

#### Ministério das Obras Públicas e Comunicações:

Despacho ministerial pelo qual se fixa a retribuição dos topógrafos e ajudantes de topógrafo que prestam serviço na Direcção Geral dos Serviços Hidráulicos e Eléctricos e Junta Autónoma das Obras de Hidráulica Agrícola e se estabelecem as condições de admissão e promoção do mesmo pessoal — Substituto o despacho ministerial inserto no *Diário do Governo* n.º 93, de 22 de Abril de 1939.

### PRESIDÊNCIA DO CONSELHO

Secretaria

#### Decreto-lei n.º 30:317

Reconhecendo-se a necessidade de diferente distribuição dos recursos da Secção do Contencioso do Trabalho e Previdência Social pelos juízes das outras secções do Supremo Tribunal Administrativo;

Usando da faculdade conferida pela 2.ª parte do n.º 2.º do artigo 109.º da Constituição, o Governo decreta e eu promulgo, para valer como lei, o seguinte:

Artigo 1.º Na Secção do Contencioso do Trabalho e Previdência Social do Supremo Tribunal Administrativo servirão os juízes das outras secções, passando os recursos a ser distribuídos entre êles com a devida igualdade.

§ 1.º Para o efeito da distribuição o presidente do tribunal fará organizar uma pauta com os nomes alter-

nados dos juízes das secções. O sorteio do relator indicará na pauta os dois juízes imediatos que no recurso devem intervir como adjuntos.

§ 2.º O vencimento para os acórdãos obter-se-á pela ordem da referida pauta, ficando nesta parte alterada a disposição do § 6.º do artigo 2.º do decreto-lei n.º 23:185, de 30 de Outubro de 1933, observando-se, quanto ao mais, o disposto no artigo 47.º do 1.º regulamento aprovado pelo decreto n.º 19:243, de 16 de Janeiro de 1931.

Art. 2.º (transitório). Para os processos já distribuídos é mantida a competência do actual relator e dos seus adjuntos segundo o regime até agora vigente.

Art. 3.º Fica revogado o § 4.º do artigo 2.º do decreto-lei n.º 23:185, de 30 de Outubro de 1933.

Publique-se e cumpra-se como nêle se contém.

Paços do Govêrno da República, 15 de Março de 1940. — ANTÓNIO ÓSCAR DE FRAGOSO CARMONA — António de Oliveira Salazar — Mário Pais de Sousa — Manuel Rodrigues Júnior — Manuel Ortins de Bettencourt — Duarte Pacheco — Francisco José Vieira Machado — António Faria Carneiro Pacheco — João Pinto da Costa Leite — Rafael da Silva Neves Duque.

### MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS E COMUNICAÇÕES

Direcção Geral dos Serviços Hidráulicos  
e Eléctricos

Despacho de S. Ex.º o Ministro regulando as condições de admissão e promoção e os vencimentos dos topógrafos e ajudantes de topógrafo.

Tendo-se verificado por parte da Direcção Geral dos Serviços Hidráulicos e Eléctricos e da Junta Autónoma das Obras de Hidráulica Agrícola diversidade de critérios quanto à retribuição dos topógrafos e ajudantes de topógrafo, pois a alguns se atribue uma retribuição fixa, na qual estão incluídos o vencimento, os subsídios de marcha e as ajudas de custo, o que contraria o princípio de que o vencimento fixo não pode deixar de traduzir a categoria do respectivo funcionário;

Tendo-se verificado também que a admissão e a promoção do pessoal neste grupo não obedece ainda hoje a normas precisas e claras;

Convindo harmonizar naqueles serviços o procedimento a adoptar quanto à retribuição do pessoal daquele grupo e fixar os princípios que devem condicionar a sua admissão e promoção:

Determino que a Direcção Geral dos Serviços Hidráulicos e Eléctricos e a Junta Autónoma das Obras de

Hidráulica Agrícola observem sobre esta matéria o seguinte:

#### A) Vencimentos

Aos topógrafos e aos ajudantes de topógrafo (devendo como ajudantes de topógrafo passar a designar-se os actuais registadores da Direcção Geral dos Serviços Hidráulicos e Eléctricos e da Junta Autónoma das Obras de Hidráulica Agrícola) deverá abonar-se mensalmente o seguinte vencimento:

Topógrafos chefes . . . . .	1.600\$00
Topógrafos de 1.ª classe . . . . .	1.200\$00
Topógrafos de 2.ª classe . . . . .	1.000\$00
Topógrafos de 3.ª classe . . . . .	700\$00
Ajudantes de topógrafo . . . . .	600\$00

#### B) Ajudas de custo

Tanto aos topógrafos chefes como aos de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes poderão ser abonadas ajudas de custo diárias até ao limite máximo de vinte ajudas de custo por mês a qualquer deles.

Estas ajudas de custo diárias serão de 36\$ para os topógrafos chefes e de 30\$ para os de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes.

#### C) Subsídios de marcha

Tanto aos topógrafos como aos ajudantes de topógrafo poderão ser abonados subsídios de marcha de 1\$70 por quilómetro, não podendo, contudo, estes subsídios exceder por mês 250 quilómetros para os topógrafos che-

fes e para os de 1.ª classe, 200 quilómetros para os topógrafos de 2.ª e 3.ª classes e 100 quilómetros para os ajudantes de topógrafo, embora seja superior o número de quilómetros percorridos.

#### D) Condições de admissão e promoção

A admissão de pessoal neste grupo será sempre feita pela classe de ajudantes de topógrafo; exceptuam-se porém desta regra os engenheiros geógrafos, que poderão ser providos directamente em topógrafos de 2.ª classe, e os agentes técnicos de engenharia, que poderão ser directamente providos em topógrafos de 3.ª classe.

A habilitação mínima exigida para admissão como ajudante de topógrafo será de futuro o curso de uma escola industrial, o 2.º ciclo do actual curso dos liceus ou seu equivalente.

Os actuais ajudantes de topógrafo, os que vierem a ser admitidos e os topógrafos que não possuam o curso de engenheiros geógrafos não poderão ascender aos lugares de topógrafos chefes e topógrafos de 1.ª classe; exceptuam-se desta regra os agentes técnicos de engenharia, que só não poderão ascender aos lugares de topógrafos chefes.

Fica substituído por este o meu despacho de 7 de Março de 1939, publicado no *Diário do Governo*, 1.ª série, de 22 de Abril de 1939.

Dá-se conhecimento deste despacho aos serviços respectivos.

Ministério das Obras Públicas e Comunicações, 27 de Fevereiro de 1940.—O Ministro das Obras Públicas e Comunicações, *Duarte Pacheco*.